O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até as 2 horas de amanhã, fornecida pelo Ministério da Agricultura: Tempo nublado com neviscas. Temperatura em declinação. Ventos de Sudeste a Nordeste, fracos. Temperatura de ontem: máxima 23.1; mínima 14.8.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 5 DE JUNHO DE 1948 — N. 8 620

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora de hoje, anunciam a entrada em nosso porto dos seguintes vapores: "Rio Santa Cruz", às 12 horas; "Victoria Columbia", às 13 horas; "Uruguay Star", às 15 horas; "Três de Outubro", às 16 horas; "Mongolia", amanhã e no porto.

EMOÇÃO NA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

REPORTAGEM DE CLAUDIO CANDIOTA — ENVIADO ESPECIAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Chaneleiros comentam o crime

Vista aérea do povoado do Passo

A' beira da sepultura

As famílias das vítimas deixam o cemiterio

A morte de dois modestos trabalhadores brasileiros pela gendarmeria argentina, às margens do rio Uruguai, perto de S. Borja emoveu profundamente o país inteiro. O episodio, noticiado por enquanto, de modo incompleto e confuso, é grave e se reveste de intensa dramaticidade, e entre outros motivos porque teve por cenario uma fronteira. As versões de Buenos Aires, destinadas a inocentar de ante-mão os que atiraram do lado de Corrientes, não conseguiram, por isso mesmo, diminuir a importancia do acontecimento. A Câmara dos Deputados agitou-se ainda ontem em torno de um pedido de informações do Ministerio do Exterior sobre a extensão e as causas do conflito.

Antecipando-se aos servicos oficiais, os "Diarios Associados" vem dando, a respeito, e em primeira mão, noticias as mais detalhadas. Esta reportagem que vai publicada, a seguir, foi colhida "in-loco", no proprio lugar onde tombaram as vitimas da guarda fronteiriça argentina, ou seja no pequeno povoado gaucho do Passo Novo recolheu ao vivo, o reporter, o depoimento das testemunhas tocadas da maior emoção diante das cenas brutais que abalaram seus nervos e feriram seu patriotismo.

E' a voz da fronteira contando-nos como se desenrolou o drama que continua a empolgá-la como se tivesse ocorrido minutos antes: Ha pouco tempo, falando á imprensa da Capital da Republica o embaixador argentino no Rio reafirmou os propositos de amizade de seu pais para com o Brasil. Não duvidamos, absolutamente, da sinceridade do ilustre diplomata, nem dos objetivos pacifistas que unem a nossa gente ao povo daquela grande nação. Mas, tivez, na mesma hora em que o ilustre embaixador pronunciava essas palavras as lanchas-patrulha com a bandeira argentina e armada até aos dentes estivessem abordando, em águas brasileiras do rio Uruguai, suspeitas e inofensivas embarcações brasileiras que costumam costumar na proa, com orgulho, uma esfarrapada e desbotada bandeirinha com as cores verde e amarelo. Isso é comum nas aguas daquele historico rio que nos separa da grande nação argentina.

Antes porem de entrarmos no assunto que originou esta reportagem — o assassinio de dois brasileiros indefesos — vamos tracar em palavras breves um perfil dos soldados da patrulha argentina da fronteira, cujo procedimento não corresponde, em absoluto, á educação e ao espirito cavalheiresco de que é possuidor o povo argentino.

Eles estão diretamente subordinados, segundo nos informaram, ao Palacio Rosado e possuem armamento modernissimo; andam bem uniformizados e bem alimentados, e são absolutos em sua ação de "choque". Dizem os proprios argentinos que essa corporação foi criada pelo governo para equilibrar o poderio do exército.

O contrabando de farinha de trigo da Argentina para o Brasil, ao longo do Rio Uruguai é coisa tão comum e tão natural para aquela gente que já deixou de ser contrabando. Diariamente centenas e centenas de sacos daquele branquissimo pó que permite á população da fronteira fazer um pão gostoso e apresentavel cruzam as aguas do Uruguai e "cambeiam" de nacionalidade. O transporte é feito em pequenas embarcações on, por exemplo, através da noite de "Los Libres", como muito bem descreveu recentemente o colega David Nasser. Milhares de brasileiros vivem desse serviço. Trata-se de gente pobre, que habita os casebres de lata e torrão que bordeiam aquela costa brasileira, oferecendo aos navegantes, um espetáculo quase macabro. O Serviço de Repressão ao Contrabando, através de seus funcionarios, procede da mesma forma que procediam os argentinos na epoca aurea do contrabando de pneus: fecham os olhos.

Ontem eles levavam pneus; hoje os nossos trazem farinha. Mas acontece que, quando eram os argentinos que netessitavam contrabandear a nossa mercadoria, ninguem os maltratava. Embora contrabandistas, eram recebidos com a consideração devida, se não aos autores de um comercio ilegal, pelo menos a seres humanos, filhos de uma patria tradicionalmente nossa amiga.

A historia do contrabando de pneus, que ha pouco tempo registou uma de suas mais "brilhantes" etapas não assinala, segundo nos informaram, um fato sequer em que os guardas brasileiros tenham atentado contra os bons principios de educação, respeito e cavalheirismo. Não se registaram ocorrencias como a do dia 27 ultimo, em que perderam a vida dois modestos barqueiros brasileiros, cuja situação de miserabilidade levara-os a se incorporar á legião dos pequenos contrabandistas de chalana.

Esse pequeno comercio, ilegal para nós, mas quase legalizado pelo costume vinha sendo feito com intensidade, com uma intensidade semelhante aquela que se assiste no Passo de Los Libres. Varias embarcações conduzidas por homens quase nus iam e vinham trazendo determinado numero de sacos (Continua na 6.ª página)

OBTEMOS JUDEUS A MAIOR VITORIA NA PALESTINA

TRUMAN E A LEI ANTI-COMUNISTA

Derrota dos extremismos com uma "democracia maior e melhor"

Lar nos EE. UU. para refugiados europeus

CHICAGO, 4 (De Roberto Nixon, do INS) — O presidente Truman se opos esta noite categoricamente a que se promulgue nos EE. UU uma lei proibindo o comunismo, e, ao invés disso pediu que o Congresso aprove leis para assegurar uma "democracia maior e melhor".

O presidente, em seu primeiro discurso, de importancia de sua excursão por 18 Estados, declarou que tal proibição legal "não resolveria o problema" e convertiria o Partido Comunista numa organização "clandestina".

Disse: "Não se pode impedir a propagação de uma idéia aprovando uma lei contra a mesma. A ameaça do comunismo precisamente se estriba naqueles setores da vida norte-americana onde a promessa da democracia não se cumpriu. No que se refere aos Estados Unidos, a ameaça do comunismo não consiste nas atividades de uns tantos agentes estrangeiros ou na atuação politica de uns tantos individuos isolados".

Falando a multidão reunida no estadio de Chicago para celebrar o centenario dos primeiros colonizadores suecos, o presidente Truman disse que esperava que o Congresso "ponha" em vigor uma lei sobre as pessoas deslocadas, aprovando-a sem clausulas que se afastem de nossos principios norte-americanos bem estabelecidos".

O presidente Truman fez este pedido quando em Washington a Comissão de Regulamento da Câmara deixava livre o caminho para a ação final do Congresso sobre um projeto de lei admitindo 200 000 refugiados europeus nos EE. UU. durante os proximos dois anos. O Senado já aprovou uma medida semelhante.

FAROL DE ESPERANÇA

O presidente Truman chegou a Chicago á ultima hora de hoje, depois de haver falado nos Estados da Pensylvania e Hobio, em sua campanha para conquistar votos democraticos.

Mr. Truman declarou que desde os dias dos primeiros colonos nos EE. UU. foram um farol de esperança para as vitimas da opressão em todas as partes.

E prosseguiu: "Os melhores luta dores da liberdade nos trouxeram os EE. UU. em seu crescimento e se converteram numa potencia mundial tanto em sua força como em sua posição moral diretiva. Hoje, a perseguição e a opressão de novo impelem um grupo a ir buscar abrigo em terras estrangeiras. São vitimas tão

(Cont. na 4.º pág. da 2.º secção)

NÃO FORAM INDENIZADAS AS FAMILIAS DOS NAUFRAGOS DE GUERRA

Dúvidas burocráticas detêm no Banco do Brasil os 500 milhões destinados a amparar viuvas e orfãos

O JORNAL publicou ontem uma fotografia tocante. Eram dezenas de viuvas e orfãos dos nossos marinheiros mercantes, vitimas dos torpedeamentos dos submarinos do Eixo, visitando o ministro da Justiça para dizer-lhe que até hoje não haviam recebido as indenizações a que têm direito — a mais justa, a mais impostergavel, portanto, das indenizações. Não lhes bastava, para o seu sofrimento, a perda dos entes mais queridos na guerra, nos que, além da sua dor imensa, tinham ainda que viver, na indigencia.

Indigencia era bem a palavra para esse drama — diziam depois aos repórteres as viuvas e os orfãos — porque, tendo embora pequenas fortunas a receber, como indenização do governo — há varios anos se vinham mantendo com as minguadas pensões dos Institutos de previdencia, de 400 cruzeiros para as familias dos comandantes e menos ainda, muito menos, por mais incrivel que pareça, para as demais.

Eis aí um dos casos mais dolorosos e revoltantes de descaso burocratico pela sorte das pessoas do povo registrado nos ultimos tempos no Brasil. E como se na capital do país houvesse a admi-

(Continua na 2.ª página)

Surpreendente o esforço do conde Folke Bernadotte

No sentido da pacificação — "Records" de velocidade — Conferencias sucessivas

CAIRO, 4 (A. F. P.) — Batendo todos os "records" de velocidade, o conde Bernadotte, mediador da ONU na questão árabe-judaica da Palestina, aparentou, ôdo sorridente aos meiados da manhã, nesta capital, onde só era esperado quase a noite.

CAIRO, AMAN, HAIFA E BEIRUTE

O mediador, deste ontem, ao meio-dia, tivera tempo de voar do Cairo para Aman, na Transjordania, Haifa, na Palestina, e Beirute, no Libano.

Duas horas de conferencia com seus conselheiros, logo após a chegada, e uma hora e meia de conferencia com o primeiro ministro egipcio, completaram o emprego do tempo do mediador. Ho...

IMPACIENTA OS JORNALISTAS

"A tregua foi assinada" — exclamaram para ele os jornalistas, quando Bernadotte entrava no hotel para almoçar.

"Paciencia, muito se es... Agradeço-lhes muito a informação, mas o fato é que sobre o assunto terei que saber algo algum tempo antes dos senhores... No momento, porem, o que posso dizer é que as conversações continuam e eu não estou perdendo meu tempo..."

BREVE, A NOTICIA

O conde Folke Bernadotte almoçou rapidamente, depois recebeu os jornalistas, que se mostravam altamente impacientes, pois despachos de Aman e de Nova York estavam confirmando a suspensão das hostilidades entre árabes e judeus. O conde Bernadotte, novamente, atirou agua fria no contusiasmo dos homens de imprensa. "Não, senhores, a tregua ainda não foi concluida. Nem posso dizer quando o será. Nada posso dizer de preciso a respeito." E, ao se despedir os jornalistas, lhes recordou as dificuldades de sua missão de mediador, e lhes prometeu que o que houvesse lhes contaria "breve".

NOVO ALENTO

LAKE SUCCESS, 4 Por Edward Korry, da U. P.) — As esperanças de que o mediador das Nações Unidas, conde Bernadotte, faça "o impossivel" e, assim logre uma tregua na Palestina, tiveram um novo alento com a declaração de Israel de que poderia haver um acordo para a suspensão das hostilidades na Terra Santa.

O porta-voz hebreu, embora otimista, mostrou-se cauteloso ao dizer que não via razões para se duvidar de que Bernadotte verá concluida a sua missão com êxito.

Um porta-voz britanico, por sua vez, disse: "Sabemos que não é tarefa facil, mas que tomará tempo, porem temos motivos para crer que Bernadotte conseguirá harmonizar as duas partes."

O porta-voz israelita disse que os avanços do Exército de Israel aumentavam as perspectivas de tregua e que logo os "árabes estarão muito mais dispostos a falar em paz".

DIVERGENCIA

Acrescentou que um outro motivo para alento foi dado pela noticia de Tel Aviv sobre que Bernadotte assegurou ao governo de Israel que trataria com o governo da Grã Bretanha a respeito da deci-

(Cont. na 4.º pág. da 2.º secção)

Criado o "exército papal"

CIDADE DO VATICANO, 4 (Por Michael Chinigo, do INS) — Uma "Ordem" do Vaticano anunciou hoje á noite o recrutamento de um "Exercito Papal" para "combater defensivamente" na proteção dos Lugares Santos da Palestina.

O padre Giulio Zanella, presidente da "Delegação da Santa Sé para a Proteção dos Santos "Lugares" declarou que esperava alistar 500 catolicos em um Exercito Internacional que será enviado á Palestina.

"Preferiamos — disse o padre Zanella — armar esses catolicos somente com a "persuasão", mas talvez seja necessario equipa-los com fuzis e outras armas. Mas esperamos que jamais surgirá a eventualidade da utilização dessas armas."

Essa força papal não será o apoio oficial da Santa Sé embora seja naturalmente, tolerada, pois o Vaticano se sente bastante afetado pela destruição dos santuarios da Terra Santa.

O padre Zanella disse tambem que já se havia informado á Secretaria de Estado do Vaticano a varios diplomatas estrangeiros sobre essa campanha, a qual "não passa ainda de uma idéia".

"Nossa iniciativa — prosseguiu — que está sendo acolhida com entusiasmo em todo o mundo, está assumindo o caráter de uma cruzada catolica para a proteção do tumulo de Jesus e dos Lugares Santos, os quais não podem continuar a servir de campo de batalha.

Por outro lado, circulos eclesiasticos consideram que essa Legião extra-oficial poderia ser convertida numa ordem, tal como sucedeu aos "Cavalheiros de Malta".

Nenhuma transformação de carater radical no Paraguai

Constituido o governo do presidente Frutos — "Não traz soluções politicas o golpe de estado contra Morinigo"

ASSUNÇÃO, 4 (AFP) — O ex-presidente, general Higino Morinigo, ontem deposto pelas forças armadas, foi, logo a seguir, detido, passando a noite no quartel da Primeira Divisão de Cavalaria, nas proximidades desta capital.

Juntamente com o ex-presidente foram tambem presos, sendo internados no mesmo quartel o general Villasboas, ex-ministro das Obras Publicas, e o coronel Gimenez, ex-comandante da guarnição de Campo Grande, considerados como chefes dos seus mais fieis apaboradores.

Ignara-se, entretanto, ainda, qual a intenção do governo a respeito de Morinigo. Parece provavel, porem que o governo permita a saida do ex-presidente do territorio paraguaio. Alias, não se espera nenhuma transformação politica radical, em consequencia do afastamento do general Morinigo da chefia do Estado. O "Filiuo Rojo", do qual é figura destacada o futuro presidente Natalicio Gonzalez, foi o causador direto da queda de Morinigo, com os militares, e esse agrupamento politico sempre apoiou a politica do presidente agora deposto.

O NOVO GOVERNO

ASSUNÇÃO, 4 (AFP) — Ficou assim constituido o governo do presidente provisorio Frutos, presidente da Suprema Corte de Justiça:

Interior — Domingo Montanaro.
Exterior — Victor Morinigo.
Finanças — Natalicio Gonzalez.
Defesa Nacional — general Rolon.

O ministro Montanaro é irmão do general Montanaro, comandante da guarnição desta capital; o sr. Victor Morinigo, que já ocupara a pasta do Exterior no governo anterior, não é parente do ex-presidente Morinigo, apesar da identidade de nome. O sr. Natalicio Gonzalez, que continua na pasta das Finanças, é como se sabe, o presidente eleito da Republica, que deverá assumir o poder no dia 15 de agosto.

NÃO SOLUCIONARA' A POLITICA

BUENOS AIRES, 4 (AP) — Dois ex-presidentes do Paraguai exilados disseram que o golpe de estado que derrubou o general Morinigo não oferece solução para os problemas politicos paraguaios.

José P. Guggiari, ex-presidente do Paraguai e lider do Partido Liberal disse que Natalicio Gonzalez presidente eleito do Paraguai, foi forçado a atacar antes que seus adversarios atacassem. Acrescentou que Natalicio Gonzalez não tem o apoio popular que apenas com uma aliança com os lideres do Exercito tinha ele a esperança de assumir a presidencia, o que está marcado para o dia 15 de agosto vindouro.

O general Rafael Franco, outro ex-presidente do Paraguai e chefe do Partido Febrerista, declarou que grupo "não acredita" na descrição de Natalicio Gonzalez como "lider da Bandeira Vermelha, que é a facção terrorista do Partido Colorado".

As declarações de Guggiari e Franco foram feitas a imprensa separadamente, mas ambos coincidiram ao dizerem que a situação em sua patria ainda não foi resolvida.

CONTINUAM LEAIS A MORINIGO

Guggiari disse que acreditava em que algumas unidades militares continuam leais a Morinigo, acrescentando que não se surpreenderia se aquelas unidades iniciassem uma contra-revolução durante o governo provisorio de Manuel Frutos.

O general Franco revelou-se mais otimista do que Guggiari ao avaliar a importancia do golpe de estado. Embora tenha atacada a "Bandeira Vermelha" como um grupo anti-democratico, disse que a remoção de Morinigo era "auspiciosa", ao longo" da estrada pedregosa que eventualmente levará a liberdade ao povo paraguaio".

Entrementes, noticias procedentes da cidade argentina de Formosa, na fronteira com o Paraguai, indicam que alguns oficiais leais a Morinigo podem ter sido presos.

Noticias mandadas ontem de Assunção declaravam que Morinigo ainda se encontrava na residencia presidencial.

Simples projeto de socorro aos povos europeus

A que ficaria reduzido o plano de recuperação, no caso de cortes — Efeitos

WASHINGTON, 4 (INS) — A Camara confirmou hoje por 148 votos contra 113, a recomendação da Comissão de Creditos para a redução de um bilião e oitocentos milhões de dolares nos fundos reservados aos primeiros quinze meses de operações do Plano Marshall.

EFEITOS SERIOS

WASHINGTON, 4 — (APS) — O Secretario de Estado Marshall declarou que a redução proposta na Camara dos Representantes sobre o total a ser autorisado para o fundo de auxilio ao exterior transformará o programa de recuperação

(Continua na 2ª pág.)

Ocupada a cidade de Jenin — baluarte do triângulo árabe

Renhida batalha de três dias — Choque aéro-naval em Tel-Aviv — Isolada uma coluna egípcia — Duas igrejas atingidas

TEL-AVIV, 4 (A. P.) — O Alto Comando de Israel anunciou que as forças de assalto judias conseguiram penetrar na cidade Jenin.

BATALHA DE TRES DIAS

TEL-AVIV, 4 (U. P.) — Informou-se que forças de assalto israelitas se apoderaram de Jenin baluarte setentrional do saliente triangular arabe, na parte central do norte da Palestina, que ameaça a rota litoranea costeira, considerada o cerração do novo Estado judeu. Fontes judias não oficiais informaram de Haifa que o exercito de Israel havia vencido a batalha de três dias pela posse de Jenin. A citada vitoria, a ser confirmada, eliminaria o ponto de apoio setentrional do citado "triangulo perigoso" e porte em risco as posições arabes em uma grande zona da Terra Santa.

TULKARM SOB BOMBARDEIO

As mesmas fontes acrescentaram que aviões judeus estavam bombardeando Tulkarm, ponto de apoio ocidental do triangulo. Disseram mais que o ataque aereo constituia uma operação de "abrandamento" da poderosa base arabe para um ataque terrestres em breve a queda de Jenin seria uma das maiores vitorias judias. Do ponto de vista estrategico, Jenin é centro de maior de transporte da zona onde se acha, pois dela saem varias linhas ferreas e estradas em todas as direções.

As tropas de assalto que ocuparam Jenin atacaram da planicie de Armageddon, ao norte. Noticias oficiais anteriores diziam que todos os acessos á cidade haviam sido cortados pelos judeus, após sangrenta luta.

ADMITEM OS ARABES

AMMAN, 4 (R.) — Noticias de fonte arabe provenientes da frente de batalha, admitem que as tropas judaicas penetraram nos limites de Jenin, ocupando uma escola e alguns outros edificios, depois de uma barragem de morteiro.

Reforços arabes foram solicitados com urgencia e tropas regulares iraquianas atacaram as posições judaicas com fogo de artilharia e de morteiros.

Depois de uma luta que durou o dia inteiro os judeus foram expulsos, acrescentavam as noticias arabes, as quais adiantavam ainda que o campo de batalha ficou literalmente juncado de cadaveres inimigos.

Segundo essas mesmas informações as forças judaicas foram obrigadas a recuar 25 quilometros.

CHOQUE AERO-NAVAL

TEL AVIV, 4 (AFP) — Um comunicado sobre o choque aero-naval diante de Tel Aviv declara que "4 navios egipcios, dos quais um era uma corveta, um transporte armado de cerca de 2.500 toneladas, o "Emira Fausia" e duas barcaças de desembarque do tipo britanico, tentaram hoje às 13,35 se aproximar da costa de Tel Aviv.

Foram atacados pela frota de Israel e pelo fogo das defesas costeiras de Tel Aviv.

Depois de haverem sido bombardeados pelas forças aereas de Israel e de terem recebido no mínimo um impacto direto, os navios fugiram.

O choque durou cerca de 3 horas. Um avião judaico ainda não regressou".

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — David Ben Gurion, "premier" de Israel, acusou a Inglaterra de ter planejado a campanha dos arabes na Palestina, fornecendo-lhes armas para a realização de uma guerra relampago contra as três principais cidades judaicas, Haifa, Tel Aviv e Jerusalem, que deveriam cair em poder dos arabes nas horas seguintes. O Foreign Office classificou as declarações como "destituidas de qualquer fundamento".

O governo britanico protestou contra o bombardeio de um aeroporto da RAF em Amman, capital da Transjordania, por aviões judaicos.

Gerard Swope, presidente da "General Electric", recusou a comenda da Ordem do Imperio Britanico, em consequencia da atitude inglesa na Palestina.

* * *

ESTADOS-UNIDOS — O governador de Ohio proibiu a realização dos comicios do partido de Henry Wallace na jurisdição estadual.

* * *

FRANÇA — As seis potencias ocidentais comunicaram á URSS, "por cortesia e para todos os fins uteis", o resultado das conferencias, realizadas em Londres e Bruxelas sobre o futuro da Alemanha.

Pela escassa margem de seis votos, a Assembléia Nacional manifestou sua confiança na capacidade do governo para resolver "uma a uma" as ditatorias administração dos assuntos publicos. Votaram contra os comunistas e os partidos da direita.

* * *

AFRICA DO SUL — Daniel Malan, o novo "premier" que derrotou o marechal Smuts, nas ultimas eleições, anunciou a manutenção de relações cordiais com a Comunidade Britanica, desde que não haja interferencias nos negocios internos do seu país.

* * *

FINLANDIA — A URSS reduziu 50% nas reparações de guerra e ofereceu um emprestimo de 5 milhões de dolares.

* * *

AUSTRIA — A Internacional Socialista expulsou das suas fileiras o Partido Socialista Italiano, liderado por Pietro Nenni.

"Nossa dívida ao Brasil"

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Um dos chefes da Missão de Compras Norte-americana no Brasil, durante a guerra, declarou que sem a ajuda desse país aos Estados Unidos e aos países aliados talvez a guerra não tivesse sido ganha. Benjamin H. Namm, presidente da organização que tem o seu nome, em Brooklyn, e que foi o diretor executivo da Missão de Compras em 1943, fez essa declaração numa carta publicada editorialmente pelo jornal "New York Times".

Sob o titulo "Nossa dívida ao Brasil", a carta apoia a declaração prévia de Arnold Tohuby, o qual, durante a guerra, representou o Escritório de Rockfeller em São Paulo, no sentido de que se deve estimular a inversão de capital privado no Brasil.

BASES E MATERIAS PRIMAS

Diz Namm que, afora os motivos econômicos, existem poderosos argumentos morais para que se conceda toda ajuda possivel ao Brasil". "Sem a ajuda do Brasil" — diz — "possivelmente não teriamos podido terminar a segunda guerra mundial com êxito. Foram as bases estratégicas dadas pelo Brasil em 1941, em pontos mais proximos da Africa, que permitiram a derrota de Rommel. Sem a ajuda do Brasil na produção da borracha, mica, tantalita e outros produtos estratégicos talvez não tivessemos alcançado um nivel produtivo adequado".

A carta acrescenta que poucas pessoas compreendem "o extraordinário valor" que demonstrou o Brasil ao ajudar os aliados em 1941, quando se acreditava que o "eixo" estava no caminho da vitória. Namm assinala que até no mesmo dia do ataque a Pearl Harbor os alemães utilizaram todas as armas econômicas a sua disposição para influenciar a política do Brasil por meio de criação de interesses intimamente ligados ao "eixo". Dessa maneira" — disse — "o eixo exercia formidavel pressão interna, emanada da crescida população italiana e alemã".

Em vista destes fatos, disse, "foi um ato de extraordinario valor e preclara visão por parte do Brasil unir seus destinos a causa aliada, em 1941".

Namm finaliza dizendo que "tenho esperança de que o nosso país jamais olvidará a grande dívida que contraimos com o Brasil".

* NENHUMA DECISÃO SOBRE O TABELAMENTO DAS BEBIDAS
(5.ª página)

* O PRES. DUTRA VAI FALAR SOBRE O CASO DA ESCOLA NAVAL
(1.ª página da 2.ª secção)

* INSTALA-SE EM S. PAULO A MESA REDONDA SOBRE O CAFE'
(1.ª página da 2.ª secção)

* OS EXTRANUMERARIOS E AS TABELAS FEITAS PELO D. A. S. P.
(2.ª página)

* GRANDE IGNOMINIA ESTARIA SENDO TRAMADA EM ALAGOAS
(2.ª pagina)